

# **ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E SARCOPENIA EM IDOSOS DE BRASÍLIA (APOIO SANTANDER)**

**Alunas:** Gleicyane Pereira de Jesus e Silvia Guilhon Henriques

**Orientadora:** Profa. Dra. Renata Costa Fortes

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Brasília

A pesquisa teve como objetivos identificar os sinais sugestivos de sarcopenia em idosos atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade Paulista (UNIP), Campus Brasília-DF, diagnosticar e classificar a sarcopenia, avaliar o estado nutricional e analisar a relação entre ambos. A amostra foi composta por idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. A avaliação foi feita por meio do questionário SARC-F e três testes para diagnosticar e classificar a sarcopenia, sendo eles: dinamômetro, medidor de gordura corporal e teste de desempenho *Short Physical Performance Battery* (SPPB). O estado nutricional foi classificado por meio da Mini Avaliação Nutricional (MAN). A amostra foi composta por 20 idosos, com média de idade de 67,85 (DP=6,13) anos, sendo 80% do sexo feminino. Observou-se que 30% (n=06) dos idosos foram classificados com risco de sarcopenia por meio do SARC-F e 20% (n=04) risco de desnutrição de acordo com a MAN. Segundo os testes de força por meio da prensão palmar, da avaliação da porcentagem de massa magra e de desempenho SPPB, apenas 5% (n=01) dos avaliados, do sexo feminino, teve diagnóstico de sarcopenia grau II, obesidade e risco nutricional. Os resultados evidenciaram que 80% (n=16) dos idosos eram não sarcopênicos e possuíam estado nutricional adequado; 15% (n=03) apresentavam risco nutricional, porém, não eram sarcopênicos; e 5% (n=01) apresentavam obesidade, risco nutricional e sarcopenia. Dessa forma, torna-se imprescindível a avaliação multidimensional do idoso no intuito de detectar precocemente o risco nutricional, avaliar a necessidade da perda de peso corpóreo, com preservação de massa e força muscular.